

A Família de Deus – Uma contribuição para a espiritualidade

Série Espiritualidade Anglicana – II

Preparado pelo Rev. Humberto E. Maiztegui

Como usar as meditações

Queremos deixar com vocês algumas sugestões para uso deste material sobre espiritualidade. As meditações são apenas um instrumento para nos auxiliar na descoberta do Deus vivo e verdadeiro no meio de nós.

Para meditação Pessoal: Leia o título de cada meditação e pense um pouco no que esta frase provoca no seu interior: surpresa, dúvida, medo, desafio, indiferença, compromisso, etc. Continue lendo o texto até o fim. Leia com tempo, tentando captar ao máximo a mensagem da meditação para você. Leia depois todas as perguntas e, se for necessário, leia de novo o texto antes de pensar nas respostas que daria a cada pergunta.

Seria bom que você conseguisse escrever suas respostas e em outros momentos de meditação lesse suas próprias palavras e pensasse nas implicações que elas têm na sua vida pessoal e comunitária.

Para meditação em Grupo: Seria bom que cada um tivesse uma cópia. Pode-se ler o título e comentá-lo, dizendo aquilo que achamos sobre o tema antes de ler o resto das meditações. Depois, uma pessoa ou duas, no máximo, pode ler o restante do texto. Deixe um momento de silêncio para fazer mais uma leitura individual. Outros poderão ler as perguntas (ler todas antes de responder). Cada membro do grupo poderá então apresentar suas impressões pessoais sobre cada questão. Pode-se escrever as conclusões do grupo num cartaz, colocando-o num lugar visível, onde o grupo se reúne habitualmente.

Quando se desejar usar algumas das meditações na vida litúrgica, seja na Oração Matutina, Vespertina ou na Santa Eucaristia, também se recomenda que sejam feitas cópias para todos. As meditações podem ser usadas antes de iniciar o culto como preparação. Também podem ser incluídas como auxílio para as meditações depois das leituras bíblicas. Leia toda a meditação, enquanto todos acompanham as leituras nas suas cópias. A leitura deve ser clara e pausada. Fazer um momento de silêncio. Depois, alguns poderão comentar as questões. O comentário pode ser preparado ou espontâneo. Se for antes da celebração, deixar um momento depois para que cada um possa orar em silêncio.

No final da celebração, pode-se repetir o título da meditação, fazendo-se um momento de silêncio.

Onde se encontra o Corpo?

“Se aceitamos que a Igreja na terra é o corpo visível daqueles que Deus chama à comunhão com seu Filho, fica ainda uma pergunta: onde se encontra esse corpo? Sabemos onde estava no dia de Pentecostes: em Jerusalém. Mas onde está na atualidade? Quais as obras que sinalizam que um corpo tem de ser aceito como a Igreja de Deus?”

Lesslie Newbegin, bispo da Diocese de Manduraj, Índia.

Lesslie B. Newbegin, inglês de origem, foi por muito tempo bispo da nova Igreja Unida da Índia meridional, que reúne congregacionalistas, metodistas, presbiterianos e anglicanos, com o reconhecimento mútuo dos ministérios. Escolhido para ser bispo por cidadãos da nova Índia, poderia se dizer dele o mesmo que um companheiro seu da mesma igreja disse recentemente: era um europeu com coração indiano.

A verdade é que durante os anos em que o doutor Newbegin desenvolveu o seu ministério cristão em terras da Índia, primeiro como humilde missionário e depois como bispo de um grande distrito camponês, foi sempre um homem muito ligado às comunidades do interior. Como poucos homens de sua época, Newbegin tinha o sentido da igreja cristã universal. A Igreja de Deus na terra tem de ser, em todos os momentos, como uma família de fé, uma comunidade cujo chefe é Jesus Cristo, cuja alma é o amor fraterno, cujo guia é o Espírito Santo e cuja finalidade é a evangelização do mundo. (João A. Mackay, do livro “A Família de Deus”).

Primeira Meditação

“Ele representou o Pai; e eles o representariam perante o mundo”.

“Escolheu doze homens para que estivessem com Ele, para depois poder enviá-los. Estando com Ele, não receberam curso formal de capacitação a respeito da verdade divina, mas capacitação na intimidade com seu Espírito... Vivendo com Jesus na carne, ouvindo, vendo, tocando aquele em quem o Espírito habitava plenamente, prepararam-se para saber como Ele era, para aprender todas as coisas, para participar da vida do Cristo ressuscitado... Como Ele representou o Pai, eles também o representariam diante do mundo... E esse sentido de unidade é que nos vemos então tentados a qualificar de identidade entre Jesus e seus apóstolos e até de quantos acreditam nele através de sua palavra”.

Sugestões para Meditar:

1. Estamos capacitados para sermos os representantes do Pai e do Filho no mundo? Se não, que está nos faltando?

2. Onde reconhecemos que o Espírito de Deus está atuando em nossas vidas e nas vidas de nossos irmãos e irmãs?
3. Jesus nos escolheu para representá-lo no mundo. Como podemos fazer para que isso se torne evidente para todos?

Segunda Meditação

“Devo poder dizer: já não vivo eu, mas Cristo vive em mim e, ao mesmo tempo, vivo na carne pela fé em Jesus Cristo”.

“Todo o cristão tem sua vida em Cristo unicamente como membro do seu corpo. A única forma de participar da vida de Cristo é compartilhando-a com todo o seu povo. O novo nascimento, o novo homem em Cristo, é uma realidade social. O eu, que é crucificado com Cristo, é o eu independente, o eu egoísta. A vida de Cristo no crente é uma vida incorporada da qual só pode ser participante, compartilhando-a com todos. De igual maneira, a vida incorporada não é outra que essa mesma vida misteriosa e profunda de Cristo em nós, que se descreve em termos paradoxais; de morrer e no entanto viver, e não nós, mas Cristo, e nossa vida vivida por fé em Cristo, vivida sob o duplo sinal da Cruz e da Ressurreição, da morte e da vida e no meio da tensão de tê-la e não tê-la”.

Sugestões para Meditar:

1. Como percebo o meu “eu” egoísta?
2. Como poderia me incorporar em Cristo, compartilhando a fé?
3. Reconheço a Cristo em meus irmãos e irmãs?

Terceira Meditação

“Promete estar com eles para sempre”.

Além de Cristo, o mundo tem suficientes idéias sobre Deus, que agrupam os homens de acordo com as suas convicções. Essas idéias refletem, de uma outra forma, a realidade de um ser divino, real. A presença de Deus na história da Humanidade não é uma nova idéia sobre Deus, mas Deus feito homem, chamando os homens para terem comunhão com Ele. Tendo tomado forma humana, não se despiu dela, Está sentado à direita do Pai como Filho do Homem. E à Igreja, que é seu corpo na terra, foi dado o seu Espírito. Nele se unem verdadeiramente o céu e a terra. Ordena aos seus apóstolos para que sejam os representantes seus e promete estar com eles para sempre... *“Essa comunidade divino-humana é real, visível e ocupa um lugar na história do mundo, se bem que o segredo da vida é invisível e vai além da história do mundo”.*

Sugestões para Meditar:

1. Deixemos um momento para sentir a presença de Jesus Cristo. Será que Ele realmente nos acompanha até o fim dos tempos?
2. Como nos sentimos chamados para sermos presença de Cristo na nossa história no dia a dia e nos grandes desafios?
3. Estamos realmente conscientes do caráter divino da nossa comunidade de fé?

Quarta Meditação

“Deus está interessado na redenção de toda a raça humana e todo o mundo criado”.

“De acordo com a Bíblia, Deus está interessado na redenção de toda a raça humana e todo o mundo criado. O objetivo de seu propósito não é fazer uma coleção de espíritos individuais, arrancados um por um do seu meio no mundo da matéria e da comunidade humana, para colocá-los numa nova relação puramente espiritual com Deus... A redenção que preocupa a Deus é de caráter social e cósmico. Portanto, na sua forma de agir, em tudo luta para criar as verdadeiras relações entre o homem e o mundo que o rodeia. Seu centro tem de ser o fato ocorrido na história. Seu meio de comunicação é uma comunidade humana, onde os homens nascem de novo para uma melhor relação entre uns e outros e, a seu tempo, se convertem em instrumentos para levar outras pessoas à mesma relação nova. É por meio do uso de sinais sacramentais é que o homem aprende a usar apropriadamente a obter uma nova relação com o mundo criado.

Sua lei de ação não é se aproximar adequadamente de cada indivíduo na solidão de sua própria alma. Tal aproximação deixaria o homem sem ser curado. Diferente é a forma de meditação através do vizinho, que o relaciona verdadeiramente com todo o mundo criado”.

Sugestões para Meditar:

1. Por que o plano de Deus não é só para mim, mas para toda a humanidade?

2. Quais são as barreiras que não permitem ter uma melhor relação entre nós e com o mundo criado por Deus? (Pode-se fazer um momento de silêncio para pedir perdão e nos colocarmos à disposição do propósito de Deus para com os seres humanos e para todo o mundo criado).

Quinta Meditação

“...até que todos os que, em qualquer parte, clamam em nome de Jesus estejam visivelmente unidos numa só comunhão”.

“Nossa primeira tarefa é convidar todos os membros a aceitar de novo a obrigação missionária da Igreja, a fim de submeter todo o mundo à obediência de Jesus Cristo. A segunda tarefa é fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para ampliar a área de cooperação entre os cristãos no cumprimento dessa tarefa, procurando aproximar a comunhão do movimento ecumênico àqueles que na atualidade estão fora, à direita e à esquerda... Estender para a frente, sem temor, a tarefa de nos reunirmos quantas vezes seja possível, até que todos os que, em qualquer parte, clamam pelo nome de Jesus, estejam visivelmente unidos numa só comunhão, sinal e instrumento do propósito de Deus, para congregar todas as coisas em Cristo, a quem em união com o Pai e com o Espírito Santo seja toda a honra e toda a glória”.

Sugestões para Meditar:

1. Em que sentido sou um missionário?
2. Como poderíamos nos aproximar mais dos irmãos e irmãs de outras igrejas cristãs para cumprir nossa missão em conjunto?

NEWBEGIN, Lesslie B. “La família de Dios, La Naturaleza de La Iglesia”. Conferencias Kerr, Casa Unida de Publicaciones, México, DF, 1961.

Conhecimento da Vontade de Deus

Onipotente Deus, eterno, justo e misericordioso; Dá que nós pobres pecadores, façamos por amor de ti o que soubermos estar em harmonia com a tua vontade; e que sempre desejemos o que for do teu agrado, de forma que, purificados interiormente, aclarados e inflamados pela flama do teu Espírito Santo, sigamos os passos do teu bendito Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Contra o Mal e a Opressão

Onipotente Deus, que criaste o homem à tua imagem, concede-nos a graça de lutar destemidos contra o mal e jamais nos conformarmos com a opressão; e para que usemos com reverência a nossa liberdade, ajuda-nos a empregá-la na manutenção da justiça entre os homens e as nações; à glória de teu santo Nome, por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Alegria na Criação Divina

Ó Pai Celestial, que de beleza encheste o universo, abre, te suplicamos, nossos olhos para contemplarem tua graciosa mão em todas as tuas obras, para que, no jubiloso apreço de toda a tua criação, aprendamos a servir-te com alegria; por amor daquele por quem todas as coisas foram feitas, teu Filho Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

(Orações do Livreto “Intercessões” para uso individual e comunitário)

Editado pelo Departamento de Comunicação da Secretaria Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.
Av. Eng. Ludolfo Bohel, 254, Teresópolis, Porto Alegre, RS, Brasil. Janeiro de 1991.